

© Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor.

© All rights reserved.

ESCLARECIMENTO

Apaixonadamente enraizado na sua terra transmontana, Janeira publica o seu livro de contos, *Esta Dor de Ser Homem*, em 1948, sob o pseudónimo Mar Talegre. Passam-se largos anos e o autor manifesta o desejo de fazer uma segunda edição, o que nunca concretizou. Num dos exemplares originais, faz inúmeras anotações. Introduce palavras e frases, elimina outras, altera títulos, exclui contos. Num manuscrito sem data deixado pelo autor, Janeira fala dos seus sentimentos face a esta primeira obra, já depois de ter corrido o mundo como diplomata e ter diversas obras publicadas. Era este texto que iria prefaciar a segunda edição de *Esta Dor de Ser Homem* que passaria a chamar-se *Primitivos Contos e Poemas do Sol e da Terra*. Na edição especial de 2004 da Comissão de Festas de Felgueiras, de Torre de Moncorvo, que homenageia Armando Martins Janeira e as gentes da sua terra, manteve-se a capa, o título, e ainda todos os contos que faziam parte do livro original. Das nove histórias que nos conta neste livro, Janeira tinha resolvido excluir *Salvação*, *Carta Achada no Bolso dum Sobretudo* e *Desencontro*, mas continuam presentes na nova edição, tanto mais que duas delas, *Salvação* e *Desencontro*, são contadas por mulheres, à semelhança de *Nunca Morrem os Sonhos*, o que não deixa de ser curioso, já que é um homem que as escreve, e revelador do conhecimento e do interesse de Janeira pela alma feminina. O conto *A Vida É Bela Cheia de Amor* teve como título, na primeira edição, *Esta Vida É Uma Linda Cantiga*, e o agora *Paraíso Perdido* já tinha sido *Esta Dor de Ser Homem*, o conto que dava nome ao livro.

Paula Mateus

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, sob qualquer forma ou por qualquer processo, sem a autorização prévia e por escrito dos herdeiros de Armando Martins Janeira, com excepção de excertos breves usados para apresentação, divulgação e/ou crítica do site e/ou da vida e obra de Armando Martins Janeira.

No material available from Armando Martins Janeira site may be copied, reproduced or communicated without the prior permission of his Family. Requests for permission for use of the material should be made to info@armandomartinsjaneira.net.